

Rodoviário de Cargas

Transportadores rodoviários de cargas do Rio de Janeiro estão menos confiantes em relação à economia e às próprias empresas no último semestre de 2025.

O Índice CNT de Confiança do Transportador é uma sondagem realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) com os empresários do Rio de Janeiro, com o objetivo de acompanhar a sua confiança em relação ao cenário econômico (ambiente de negócios) e à sua atividade empresarial. A coleta de informações com os empresários conta com o apoio da Federação do Transporte de Cargas do Estado do Rio de Janeiro (Fetranscarga). Esta foi a segunda rodada da sondagem no estado, aplicada entre os dias 24/11/2025 e 14/12/2025 e alcançou 176 empresários.

Ao final do 2º semestre de 2025, o **índice geral de confiança dos transportadores rodoviários de cargas do estado do Rio de Janeiro foi de 47,2%**, demonstrando redução no nível de confiança dos empresários do segmento sobre a economia e sua atividade empresarial em relação ao primeiro semestre de 2025 (1ª rodada), quando o índice alcançou 48,6% (queda de 1,4 ponto percentual).

No 2º semestre de 2025, os empresários do segmento rodoviário de cargas do Rio de Janeiro apontaram que a sua percepção sobre as condições atuais da economia e dos seus negócios piorou nos últimos seis meses. O **índice de condições atuais foi de 38,7%**, redução de 3,1 pontos percentuais em relação ao primeiro semestre de 2025.

Entre **os fatores apontados pelos empresários fluminenses para a sua percepção de piora em relação aos últimos seis meses**, destaca-se:

a) A percepção de um governo voltado ao aumento da arrecadação, com gastos elevados e baixa austeridade fiscal, o que aumenta a insegurança e afasta investimentos.

b) A insegurança jurídica e o desequilíbrio entre os Poderes reduzem a previsibilidade e dificultam o planejamento de longo prazo.

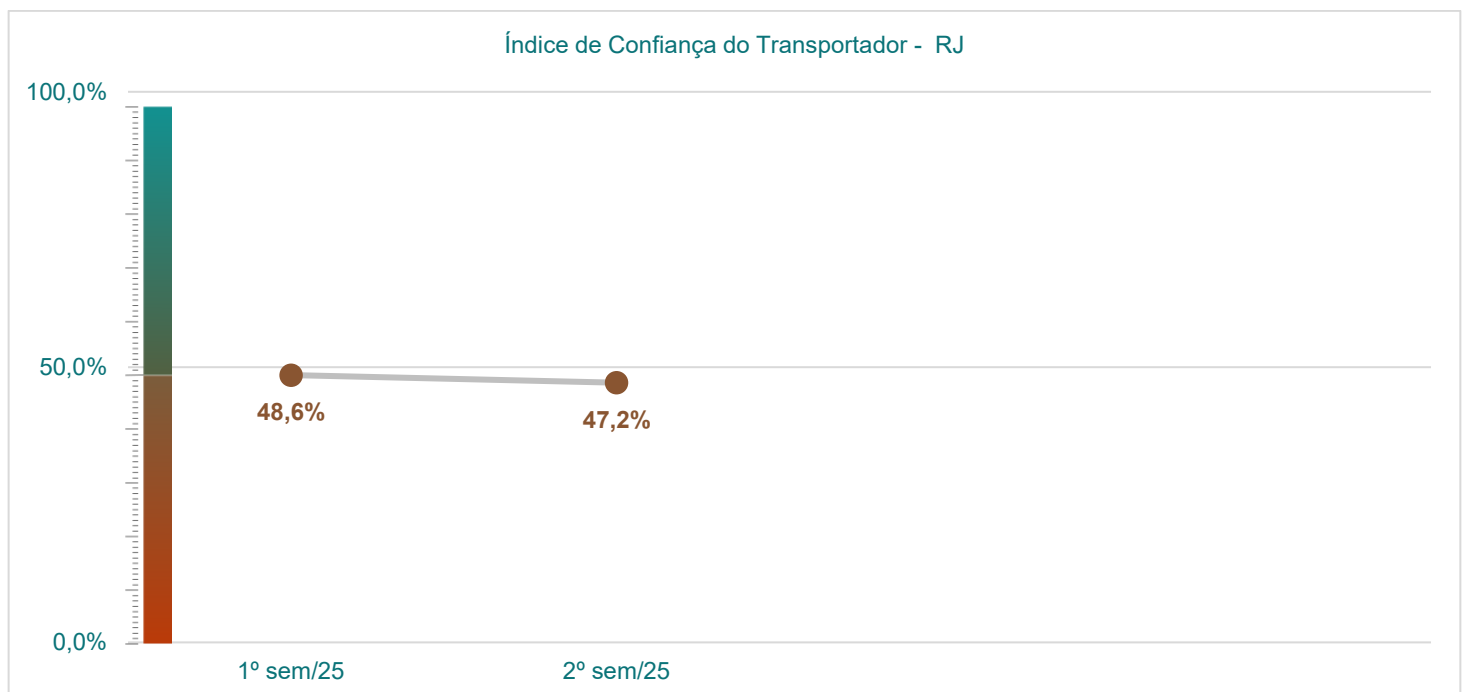
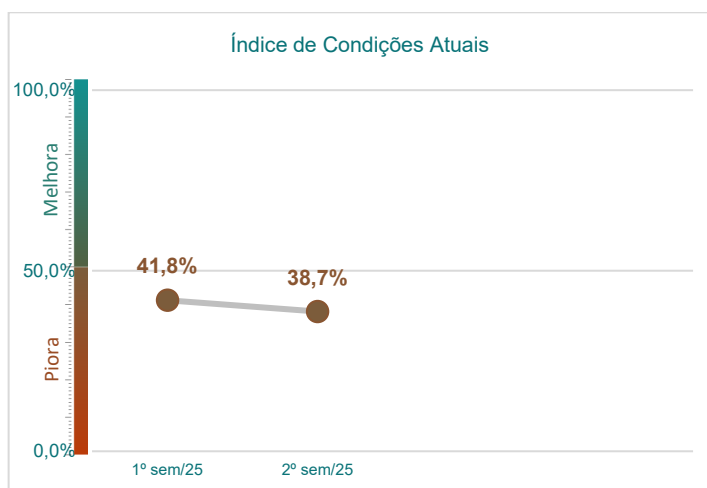
c) A Selic elevada restringe o crédito, encarece o capital de giro e limita a renovação de ativos produtivos.

d) O aumento dos custos e da carga tributária, aliado à concorrência irregular e a fretes abaixo do custo, deteriora as margens do setor.

e) O avanço do roubo de cargas e da insegurança pública eleva os riscos, encarece os seguros e compromete as operações.

f) A escassez de mão de obra e a inadimplência ampliam a incerteza e fragilizam a gestão financeira.

O **índice de expectativas** para os próximos seis meses da economia brasileira e da atividade das empresas foi de **51,4%** no segundo semestre de 2025, queda de 0,5 ponto percentual em relação ao primeiro semestre. Apesar do cenário adverso, os empresários mantêm confiança em suas empresas, apoiada em gestão mais enxuta, investimentos em tecnologia, ganhos de eficiência e na busca por novos contratos em setores ainda aquecidos.



A confiança dos empresários no ambiente de negócios e nas perspectivas para suas atividades é um elemento relevante para a decisão de investir e expandir operações. O acompanhamento desse indicador fornece subsídios importantes para a atuação do setor junto aos poderes Executivo e Legislativo, em âmbito federal e estadual, uma vez que o nível de confiança responde às condições

econômicas e ao contexto das políticas públicas, permitindo avaliar a percepção do setor diante de medidas adotadas e de choques internos ou externos.

Os empresários que participaram da sondagem receberão login e senha de acesso a um painel restrito, no qual poderão comparar sua posição com os resultados agregados dos indicadores para o estado, além de acessar informações sobre o setor de transporte no Brasil e no Rio de Janeiro.

Índice CNT de Confiança do Transportador

A Confederação Nacional do Transporte deu início a uma sondagem com empresários do transporte rodoviário de cargas do Rio de Janeiro no 2º trimestre de 2025, com a segunda rodada realizada no 4º trimestre do mesmo ano. O Índice é calculado a partir das respostas a quatro questões: duas referem-se às condições atuais da empresa e da economia e duas, às expectativas para os próximos seis meses.

Além disso, é utilizada uma ponderação das respostas com base na representatividade do porte das empresas do estado. Essa informação foi retirada da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2021) e a classificação do porte dos estabelecimentos foi feita com base no número de empregados, como adotada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O índice varia de 0,0% a 100,0%. Valores acima de 50,0% indicam confiança do empresário e, quanto mais acima de 50,0%, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50,0% indicam falta de confiança do empresário e, quanto mais abaixo de 50,0%, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Perfil da amostra 2ª rodada: 176 empresas, sendo 38 microempresas (até 9 empregados), 58 empresas de pequeno porte (de 10 a 49 empregados), 29 de médio porte (de 50 a 99 empregados) e 51 de grande porte (100 ou mais empregados).

Margem de erro: 7,4 pontos percentuais.

Nível de confiança: 95,0%.

Forma de coleta: via questionário eletrônico.

Período de coleta: 24/11/2025 a 14/12/2025.

Equipe Técnica da CNT

Elaboração:

Fernanda Rezende, Diretora Executiva

Fernanda Schwantes, Gerente Executiva de Economia

Jefferson Cristiano, Gerente Executivo de Estatística e Pesquisa

Carlos Espinel, Analista em Transporte

Ana Normando, Técnica de Nível Superior

Rafael Borges, Desenvolvedor

Fernando Salviano, Estagiário

Documento finalizado em **17/12/2025**.

O Índice CNT de Confiança do Transportador é uma sondagem realizada pela Confederação Nacional do Transporte, com o objetivo de acompanhar a confiança dos transportadores em relação ao cenário econômico (ambiente de negócios) e à sua atividade empresarial. Para ler as edições deste e de outros informes e boletins temáticos para o transporte, consulte cnt.org.br.